

Plano de Logística Sustentável



2021-2026



Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba

Desa. Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas
Presidente

Des. Oswaldo Trigueiro do Valle Filho
Vice-Presidente e Corregedor

Bruno Teixeira de Paiva
Juiz Federal

Maria Cristina Paiva Santiago
Jurista

Roberto D'Horn Moreira Monteiro da Franca Sobrinho
Jurista

Silvanildo Torres Ferreira
Juiz de Direito

Fábio Leandro de Alencar Cunha
Juiz de Direito

Renan Paes Félix
Procurador Regional Eleitoral

Andréa Ribeiro de Gouvêa
Diretora-Geral

Comissão Gestora do PLS

Andréa Ribeiro de Gouvêa
Diretora-Geral

Diógenes Antônio Tavares paiva
Assessor de Governança e Gestão Estratégica

José Vinicius Veloso Alves
Secretário de Tecnologia da Informação e
Comunicação

Vanessa Melo do Egypto
Coordenadora da Escola Judiciária Eleitoral

Válter Félix da Silva
Secretário de Administração e Orçamento

Maria Hilarina Aires Nunes
Responsável pelo Núcleo de Sustentabilidade

Alessandra Mota de Menezes
Coordenadora de Material e Patrimônio

Controle de versões

Nº	Data	Responsável	Descrição
1.0	18/10/2021	Asplan/NSUS	Aprovação do PLS
2.0	17/12/2023	AEII/NSUS	Revisão do triênio 2021-2023
3.0	19/07/2024	AEII/NSUS	Revisão para adequação à Resolução CNJ nº 550/2024
4.0	24/03/2025	AEII/NSUS	Revisão para adequação à Resolução CNJ nº 594/2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
OBJETIVOS.....	5
ALINHAMENTO ESTRATÉGICO.....	6
METODOLOGIA.....	7
INDICADORES, METAS E PLANOS DE AÇÃO.....	8
Papel.....	8
Copos descartáveis.....	9
Impressão.....	10
Energia elétrica.....	12
Água e esgoto.....	14
Gestão de resíduos.....	15
Reformas e construções.....	18
Transporte.....	19
Aquisições e contratações	21
Qualidade de vida.....	22
Capacitação em sustentabilidade.....	25
Equidade e diversidade	26
Programa Justiça Carbono Zero.....	27

APRESENTAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba elaborou o presente Plano de Logística Sustentável (PLS/TRE-PB), conforme estabelecido na Resolução CNJ nº 400/2021, alterada pela Resolução CNJ nº 550/2024, com objetivos e responsabilidades definidas, indicadores, metas, prazos de execução, planos de ação, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, de modo a estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade de gestão, visando garantir mais eficiência no gasto público e na gestão dos processos de trabalho.

O PLS/TRE-PB foi elaborado em 2021, pela Assessoria de Planejamento, Estratégia e Gestão e Núcleo de Sustentabilidade, em parceria com as unidades responsáveis pelo acompanhamento dos indicadores e execução das ações a serem implementadas para o período de 2021-2026, sendo posteriormente revisado pela Assessoria de Eleições, Inovação e Inclusão e Núcleo de Sustentabilidade, novamente em parceria com as unidades citadas acima.

A Resolução CNJ nº 550/2024, que altera a Resolução CNJ nº 400/2021, acrescentou indicadores sobre o tema *Equidade e diversidade* a serem observados nos Planos de Logística Sustentável de cada órgão do Poder Judiciário. Nesse mesmo ano, foi também publicada a Resolução CNJ nº 594/2024, que também altera a Resolução CNJ nº 400/2021 e institui o Programa Justiça Carbono Zero, acrescentando novos indicadores relacionados a emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Por conseguinte, indicadores sobre esses novos temas foram acrescentados a este PLS.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Aprimorar práticas de gestão que possibilitem a consolidação de uma cultura institucional baseada em princípios de sustentabilidade ambiental e racionalização de gastos e processos no âmbito da Justiça Eleitoral da Paraíba.

Objetivos específicos

- Aperfeiçoar processos de trabalho, introduzindo métodos que valorizem a responsabilidade socioambiental;
- Aprimorar os processos de compras e contratações, de modo a possibilitar o desenvolvimento de especificações para aquisições pautadas por critérios de sustentabilidade ambiental;
- Prezar por infraestrutura e instalações que mitiguem os impactos ambientais, através do uso sustentável dos recursos naturais;
- Consolidar a gestão eficiente de resíduos sólidos no Tribunal, com foco na redução da sua produção e no aumento de sua reciclagem;
- Educar a força de trabalho sobre o uso consciente dos recursos e a aplicação eficiente do dinheiro público;
- Promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho de forma continuada.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Em consonância com o art. 5º da Resolução CNJ nº 400/2021, alterado pela Resolução CNJ nº 550/2024, o PLS alinha-se com o Planejamento Estratégico Institucional, aprovado pela Resolução TRE-PB nº 09/2021, que tem por valor a “Sustentabilidade” e inseriu a “Promoção da Sustentabilidade” como um de objetivos.

Este Plano se consolida como um instrumento tático que visa fomentar e aperfeiçoar modelos de gestão organizacional e de processos estruturados na promoção de práticas de sustentabilidade social, ambiental e econômica, promovendo a racionalização dos recursos públicos e a redução do passivo ambiental.

METODOLOGIA

O Plano de Logística Sustentável do TRE-PB se desenvolveu em três principais etapas. Em um primeiro momento, as unidades diretamente impactadas com os temas elencados na Resolução CNJ nº 400/2021 e na Resolução CNJ nº 550/2024, identificaram os indicadores mais adequados ao acompanhamento das práticas de sustentabilidade no âmbito institucional.

Na segunda etapa, o Plano foi construído e debatido com os gestores das unidades para que apresentassem sugestões antes do envio para apreciação da Administração do Tribunal.

Com os indicadores definidos, a situação atual da instituição foi informada em cada um deles, compondo a série histórica. Foram definidas metas e planos de ação para o período de 2021 a 2026.

Por fim, após sua aprovação, será iniciada a etapa de execução e monitoramento, na qual os planos de ação propostos serão realizados e os indicadores regularmente mensurados, a fim de que seja possível verificar o desempenho do TRE-PB em práticas de sustentabilidade, bem como avaliar eventuais necessidades de ajustes.

A revisão, conforme prevista na sua elaboração, passou por processo semelhante, adicionado apenas a etapa de adequação dos indicadores definidos originalmente no Plano àqueles que compõem o IDS (Índice de Desempenho de Sustentabilidade), Art. 12, [Resolução CNJ n. 400/2021](#), além das alterações estabelecidas na Resolução CNJ nº 550/2024 e Resolução CNJ nº 594/2024.

INDICADORES, METAS E PLANOS DE AÇÃO

Papel

Objetivo: Racionalizar o consumo de papel.

Nome do indicador	1. Índice de racionalização de consumo de papel
O que se mede	O percentual de redução do consumo total de papel em todas as unidades da STRE e das Zonas Eleitorais.
Polaridade	Quanto maior melhor.
Responsável pelo Indicador	Secretaria de Administração e Orçamento.
Quem mede	SEGMAC.
Quando medir	Mensalmente.
Como medir	Listar no ASIWEB o quantitativo, em resmas, do consumo total do Tribunal no período e comparar com o consumo do ano anterior.
Fonte	Sistema Asiweb
Série histórica	2018: 4.633 resmas 2019: 2.829 resmas 2020: 2.242 resmas 2021: 1.375 resmas 2022: 3.198 resmas 2023: 1.524 resmas
¹ Metas	2021: Reduzir 10% em relação ao consumo em 2020. 2022: Reduzir 5% em relação ao consumo em 2021. 2023: Reduzir 10% em relação ao consumo em 2022. 2024: Redução de 5% em relação ao consumo de 2020. 2025: Redução de 5% em relação ao consumo de 2023. 2026: Redução de 5% em relação ao consumo de 2022.

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
1.1 Campanha de conscientização dos servidores no uso racional de papel.	NSUS ASCOM	01/2024	12/2026	1. Planejamento do calendário de conteúdos. 2. Elaboração de peças institucionais que incentivem a redução das impressões. 3. Divulgação institucional.	Utilização dos canais de comunicação institucional.

¹ Para alguns indicadores as metas do ano corrente não farão referência ao ano imediatamente anterior. Em vez disso, as metas de anos em que há Eleições terão como referência ano anterior em que houve pleito, assim como as metas de anos em que não há Eleições terão como referência ano anterior em que não houve pleito, dada a vertiginosa diferença do padrão de consumo e demanda por insumos em anos com e sem Eleições.

1.2 Diminuição da distribuição de resmas para a Sede e as Zonas.	SEGMAC	01/2024	12/2026	1-Diminuir a quantidade de resmas distribuídas e acompanhar sua utilização para ajustar a quantidade necessária.	Recursos humanos da unidade responsável
--	--------	---------	---------	--	---

Copos Descartáveis

Objetivo: Racionalizar o consumo de copos descartáveis.

Nome do indicador	2. Índice de racionalização de consumo de copos descartáveis
O que se mede	O percentual de redução do consumo total de copos descartáveis em todas as unidades da STRE e das Zonas Eleitorais
Polaridade	Quanto maior melhor.
Responsável pelo Indicador	Secretaria de Administração e Orçamento.
Quem mede	SEGMAC.
Quando medir	Mensalmente.
Como medir	Listar no ASIWEB o quantitativo, em centos, do consumo total de copos descartáveis do Tribunal no período e comparar com o consumo do ano anterior.
Fonte	Sistema Asiweb.
Série histórica	2018: 6.730 centos 2019: 4.198 centos 2020: 2.736 centos 2021: 2.218 centos 2022: 4.913 centos 2023: 2.098 centos
Metas	2021: Redução de 5% em relação ao consumo de 2020 2022: Redução de 5% em relação ao consumo de 2021 2023: Redução de 5% em relação ao consumo de 2022 2024: Redução de 5% em relação ao consumo de 2022 2025: Redução de 5% em relação ao consumo de 2023 2026: Redução de 5% em relação ao consumo de 2024

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo	Etapas	Recursos
2.1 Campanha de conscientização para uso de copo reutilizável.	NSUS ASCOM	01/2024 12/2026	1. Elaboração de peças institucionais que incentivem o uso de copo descartável exclusivamente ao público e adoção de copos reutilizáveis entre os servidores.	Utilização dos canais de comunicação institucional.

				2. Divulgação apresentando resultado mensal das medições.	
2.2 Disponibilização de garrafas tipo squeezer.	SAO NSUS	01/2024	12/2026	1. Levantamento do quantitativo de estagiários e terceirizados. 2. Aquisição e distribuição.	Suprimento de fundos.
2.3 Substituição dos bebedouros de garrafão.	SAO	01/2024	12/2026	1. Substituição do bebedouro de garrafão do térreo por um de coluna com filtro de carvão ativado. 2. Avaliação da viabilidade de implantação em outros locais.	Recursos humanos da unidade responsável.
2.4 Utilização de copos descartáveis biodegradáveis.	SAO	01/2024	12/2026	1. Aquisição de copos descartáveis biodegradáveis. 2. Substituição do fornecimento dos copos descartáveis de plástico pelos biodegradáveis.	O processo de aquisição ainda não foi iniciado, portanto, não é possível estimar o seu custo.

Impressão

Objetivo: Racionalizar os recursos destinados ao processo de impressão.

Nome do indicador	3.1 Índice de racionalização de impressão
O que se mede	O percentual de redução da quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão.
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	Diretoria-Geral
Quem mede	SEGAM
Quando medir	Quadrimestralmente, nos meses de janeiro, maio e setembro
Como medir	Emitir relatório de quantidade total de impressões na ferramenta Samsung Fleet Admin com intervalo de 120 dias e comparar com a quantidade do mesmo período do ano anterior.
Fonte	Sistema Samsung Fleet Admin instalado no servidor PBWS04.zne-pb001.gov.br
Série histórica	2018: 1.804.358 2019: 1.445.675 2020: 1.203.801

	2021: 715.789 2022: 1.701.770 2023: 807.698
Metas	2021: manter a quantidade atual 2022: Reduzir 5% em relação à quantidade de impressões em 2021 2023: Reduzir 5% em relação à quantidade de impressões em 2022 2024: Reduzir 5% em relação à quantidade de impressões em 2022 2025: Reduzir 5% em relação à quantidade de impressões em 2023 2026: Reduzir 5% em relação à quantidade de impressões em 2024
Nome do indicador	3.2 Índice de redução de equipamentos instalados
O que se mede	O percentual de redução da quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados, instalados ao final do ano.
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	Diretoria-Geral
Quem mede	SEGAM
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro
Como medir	Contabilizar o quantitativo de impressoras alocadas nas unidades do TRE-PB, exceto as que estão em estoque e/ou quebradas (alocadas na SEGAM) Obs: A contabilização é realizada separando os itens alocados na sede do TRE-PB e nas demais unidades externas dado aos critérios definidos na Portaria DG nº 17/2021 se parametriza o quantitativo mínimo de equipamentos nas Zonas Eleitorais e demais unidades.
Fonte	Sistema Asiweb
Série histórica	2018: 287 equipamentos 2019: 342 equipamentos 2020: 315 equipamentos 2021: 331 equipamentos 2022: 284 equipamentos 2023: 300 equipamentos
Metas	2021: Manter o número atual 2022: Reduzir 5% em relação ao quantitativo de 2023 2023: Reduzir 10% em relação ao quantitativo de 2022 2024: Reduzir 5% em relação ao quantitativo de 2023 2025: Reduzir 3% em relação ao quantitativo de 2024 2026 Reduzir 3% em relação ao quantitativo de 2025

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
3.1 Redução no número de impressoras pouco utilizadas.	SEGAM	1/2024	12/2026	1. Medir o volume de impressão por equipamento. 2. Categorizar os equipamentos em baixa, média e alta utilização. 3. Dar cumprimento ao que	Recursos humanos da unidade responsável.

				determina a Portaria DG 17/2021 quanto a remoção de equipamentos pouco utilizados.	
3.2 Campanha de conscientização dos servidores para redução de impressões.	NSUS COINF ASCOM	1/2024	12/2026	1. Planejamento do calendário de conteúdos. 2. Elaboração de peças institucionais que incentivem a redução das impressões. 3. Divulgação institucional.	Utilização dos canais de comunicação institucional.
3.3 Orientação sobre ferramentas de anotações em PDF.	NSUS ASCOM	1/2024	06/2024	1. Elaboração de vídeo exibindo os recursos disponíveis para anotações em documentos em formato PDF. 2. Divulgação institucional.	Utilização dos canais de comunicação institucional.
3.4 Adoção de impressoras-ilha nos andares da sede	SEGAM	1/2024	12/2024	1. Estudo da viabilidade dos locais de implantação. 2. Efetuar as substituições.	Recursos humanos da unidade responsável.

Energia Elétrica

Objetivo: gerir eficientemente a energia elétrica consumida pela Justiça Eleitoral da Paraíba.

O que se mede	O percentual de redução do consumo de energia elétrica
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	COSEG
Quem mede	SEGEC
Quando medir	Mensalmente
Como medir	Através de relatórios de acompanhamento mensais do consumo de energia elétrica, em Kwh, utilizando-se como parâmetro de aferição o ano eleitoral/não eleitoral imediatamente anterior ao avaliado. Excepcionalmente será usado o ano de 2018 (eleitoral) em função da redução de consumo causada pela Pandemia.
Fonte	Planilha de controle mantida pela SEGEC.
Série histórica	2018: 2.577.681 kWh 2019: 2.307.835 kWh 2020: 1.868.578 kWh

	2021: 1.969.200 kwh 2022: 2.248.294 kwh 2023: 2.133.242 kwh
Metas	2021: Reduzir 3% em relação ao consumo em 2019 2022: Reduzir 3% em relação ao consumo em 2018 2023: Reduzir 3% em relação ao consumo em 2021 2024: Reduzir 3% em relação ao consumo em 2022 2025: Reduzir 3% em relação ao consumo em 2023 2026: Reduzir 3% em relação ao consumo em 2024
Nome do indicador	4.2 Índice de racionalização de gasto de energia elétrica
O que se mede	O percentual de redução do gasto com energia elétrica
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	SEGEC
Quem mede	SEGEC
Quando medir	Mensalmente
Como medir	Através de relatórios de acompanhamento mensais dos gastos com energia elétrica, em reais (R\$).
Fonte	Planilha de controle mantida pela SEGEC
Série histórica	2018: R\$1.981.552,44 2019: R\$2.061.233,98 2020: R\$1.682.122,67 2021: R\$1.942.362,84 2022: R\$2.053.081,00 2023: R\$ 1.755.825,58
Metas	2024: Manter os gastos de 2022 2025: Reduzir 1% em relação a 2023 2026: Reduzir 1% em relação a 2024

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
4.1 Campanha de conscientização dos servidores no uso racional de energia.	NSUS ASCOM	01/2024	12/2026	1. Planejamento do calendário de conteúdos. 2. Elaboração dos materiais a serem divulgados. 3. Divulgação institucional.	Recursos humanos das unidades responsáveis.

4.2 Redução da iluminação de áreas de circulação, de acordo com o horário de incidência de luz solar.	COSEG	01/2024	12/2026	1. Identificação das luminárias a serem desativadas. 2. Execução dos serviços.	Recursos humanos das unidades responsáveis
4.3 Substituição das lâmpadas fluorescentes pelas de LED, em todos os prédios do TRE-PB.	NSUS COSEG	01/2024	12/2026	1. Identificação das lâmpadas a serem substituídas. 2. Execução dos serviços.	Recursos humanos das unidades responsáveis
4.4 Prospectar e/ou implantar usina fotovoltaica para compensação de consumo de energia elétrica em prédios do TRE-PB na capital e interior	COSEG	01/2024	12/2026	1. Elaboração de projeto-piloto de primeira usina. 2. Implantação de primeira usina fotovoltaica. 3. Avaliação das condições de expansão da experiência.	Recursos humanos das unidades responsáveis Dotação orçamentária da ordem de R\$722.150,00 da experiência.

Água e Esgoto

Objetivo: Reduzir o consumo anual de água e esgoto.

Nome do indicador	5. Índice de racionalização de consumo de água
O que se mede	O percentual de redução do consumo de água e esgoto.
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	COSEG
Quem mede	SEGEC
Quando medir	Mensalmente
Como medir	Através de relatórios de acompanhamento mensais do consumo de água, em metros cúbicos, utilizando-se como parâmetro de aferição o ano eleitoral/não eleitoral imediatamente anterior ao avaliado. Excepcionalmente será usado o ano de 2018 (eleitoral) em função da redução de consumo causada pela Pandemia.
Fonte	Planilha de controle mantida pela SEGEC
Série histórica	2018: 16.003 m ³ 2019: 12.834 m ³ 2020: 12.143 m ³ 2021: 12.460 m ³

	2022: 13.070 m ³ 2023: 13.818 m ³
Metas	2021: Reduzir 2% em relação ao consumo em 2019 2022: Reduzir 2% em relação ao consumo em 2018 2023: Reduzir 2% em relação ao consumo em 2021 2024: Reduzir 2% em relação ao consumo em 2022 2025: Reduzir 2% em relação ao consumo em 2023 2026: Reduzir 2% em relação ao consumo em 2024

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
5.1 Substituição gradual de descargas sanitárias por modelos mais eficientes.	SEMANP	01/2024	12/2026	1. Identificação mais eficientes no mercado; 2. Análise do custo/benefício dos modelos encontrados; 3. Substituição das descargas mais antigas.	Recursos humanos das unidades responsáveis.
5.2 Campanha de sensibilização para redução do consumo de água	NSUS COSEG ASCOM	01/2024	12/2026	1. Planejamento do calendário de conteúdos; 2. Elaboração dos materiais a serem divulgados. 3. Divulgação institucional.	Utilização dos canais de comunicação institucional.

Gestão de Resíduos

Objetivo: Estimular a redução da geração de resíduos e aumentar sua destinação ambientalmente correta.

Nome do indicador	6.1 Índice de destinação de resíduos sólidos
O que se mede	Mede a quantidade de resíduos sólidos gerados que foram destinados adequadamente, observada a legislação vigente.
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	Secretaria de Administração e Orçamento
Quem mede	COSEG
Quando medir	Mensalmente
Como medir	Total de resíduos destinados adequadamente (kg) / Total de resíduos coletados (kg)
Fonte	Recibos fornecidos pela entidade recebedora
Série histórica	2016: 2.790 2017: 7.939

	2018: 23.796 2019: 27.986 2020: 8.508 2021: 1.950 2022: 10.527 2023: 44.160
Metas	2024: aumentar 3% em relação a 2022 2025: aumentar 3% em relação a 2023 2026: aumentar 3% em relação a 2023
Nome do indicador	6.2 Índice de destinação de suprimentos de impressão
O que se mede	Mede a quantidade suprimentos de impressão (cartuchos e toners) coletada no período e que tiveram a destinação adequada.
Polaridade	Quanto maior melhor.
Responsável pelo Indicador	COMAT
Quem mede	SEGMAC
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro
Como medir	$(\text{Total de suprimentos de impressão destinados (Un)}/\text{Total de suprimentos de impressão coletados (Un)}) * 100$
Fonte	Planilhas
Série histórica	2018: 1.022 unidades 2019: 225 unidades 2020: 276 unidades 2021: 298 unidades 2022: 327 unidades 2023: 100%
Metas	2024: 100% 2025: 100% 2026: 100%

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
6.1 Reorganização da coleta seletiva, com a reclassificação dos coletores de resíduos e a redistribuição de lixeiras nas unidades.	SAO NSUS	01/2024	12/2026	1. Levantamento. 2. Elaboração de plano de redistribuição de coletores. 3. Orientação de agentes de limpeza. 4. Orientação de servidores.	Recursos humanos das unidades responsáveis.
6.2 Realização de campanhas educativas para descarte responsável de eletroeletrônicos, pilhas e baterias.	NSUS	01/2024	12/2026	1. Planejamento da campanha. 2. Identificação de parcerias externas para recebimento de resíduos. 3. Elaboração de material de apoio e divulgação.	Utilização dos canais de comunicação institucional e Capacitadores/palestrantes convidados.
6.3 Realização de campanhas educativas visando à separação correta de resíduos gerados (recicláveis e não recicláveis).	NSUS	01/2024	12/2026	1. Planejamento da campanha. 2. Elaboração de material de apoio e divulgação.	Utilização dos canais de comunicação institucional e Capacitadores/palestrantes convidados.
6.4 Realização de campanhas de conscientização para o consumo responsável, visando à redução na geração de resíduos em geral.	NSUS ASCOM	01/2024	12/2026	1. Planejamento da campanha. 2. Elaboração de material de apoio e divulgação.	Utilização dos canais de comunicação institucional e Capacitadores/palestrantes convidados.
6.5 Elaboração de uma cartilha com os locais para destinação correta dos resíduos sólidos.	NSUS ASCOM	02/2024	07/2024	1. Parcerias com projetos de extensão para a elaboração da cartilha. 2. Identificação dos endereços para destinação. 3. Redação do material. 4. Publicação e divulgação da cartilha.	Recursos humanos das unidades responsáveis e utilização dos canais de comunicação institucional.
6.6 Elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos	NSUS	01/2024	12/2026	1. Contratação de empresa especialista. 2. Elaboração do Plano.	R\$ 15.000,00

Reformas e construções

Objetivo: gerir eficientemente os serviços de adequações físicas realizados na Justiça Eleitoral da Paraíba.

7.1 Índice de gastos com reformas no período-base	
O que se mede	Percentual de despesa realizada com reformas ou mudanças de leiaute aderentes aos critérios previstos na Portaria nº 49/2021 TRE-PB/PTRE/ASPRES.
Polaridade	Quanto menor melhor
Responsável pelo Indicador	SEARQ
Quem mede	SEARQ e SEMANP
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro
Como medir	1. Levantamento do gasto com reformas ou mudanças de leiaute durante o período-base (em reais); 2. Levantamento do gasto com reformas ou mudanças de leiaute durante o período-base, considerando materiais de construção utilizados, mão de obra, pintura, fiação elétrica e de rede, divisórias, mobiliário, conforme critérios de sustentabilidade, bem como a Portaria nº 49/2021 TRE-PB/PTRE/ASPRES. Cálculo: (critério 2/critério 1) x 100%
Fonte	Planilha de controle mantida pela SEARQ.
Série histórica	2018: 80% 2019: 90% 2020: 66% 2021: 100% 2022: 100% 2023: 100%
Metas	2024: 100% 2025: 100% 2026: 100%
7.2 Índice de gastos com construção de novos edifícios no período-base	
O que se mede	Percentual de despesa realizada com construção de novos edifícios aderentes aos critérios previstos na Portaria nº 49/2021 TRE-PB/PTRE/ASPRES.
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	SEARQ
Quem mede	SEARQ e SEMANP
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro
Como medir	Levantamento do gasto com construção de novos edifícios durante o período-base (em reais)
Fonte	Planilha de controle mantida pela SEARQ.
Série histórica	Não mensurada
Metas	

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
7.1 Levantamento do gasto com reformas ou mudanças de leiaute durante o período-base.	SAO SEARQ SEMANP	1/2024	12/2026	Levantamento do gasto com reformas ou mudanças de layout durante o período-base, a partir de processos SEI e/ou chamados Ocomon serviços gerais.	Recursos humanos das unidades responsáveis
7.2 Capacitação e conscientização da equipe.	NSUS COEJE	1/2024	12/2026	1. Prospecção do facilitador 2. Capacitação para elaboração de layouts sustentáveis.	R\$ 3.000,00

Transporte

Objetivo: Gerir a mobilidade do órgão e dos gastos com a frota oficial e contratada para a maior eficiência na gestão e nas aquisições de veículos.

Nome do indicador	8.1 Índice de gastos com transporte per capita
O que se mede	Gastos com combustível, manutenção de veículos, contratos de motoristas e contrato de agenciamento de transporte.
Polaridade	Quanto menor melhor
Responsável pelo Indicador	Coordenadoria de Serviços Gerais
Quem mede	Seção de Transportes.
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro
Como medir	Fórmula: $(GMV + GCM + GC + GCV) / FTT$ GMV – Gasto com manutenção de veículos GCM – Gasto com contrato de motoristas GC – Gasto com combusevel GCV – Gasto com contratos de veículos FTT – Força total de trabalhadores
Fonte	Extraído no site da Empresa contratada para o gerenciamento dos gastos com manutenção de veículos.
Série histórica	2021: 2022: R\$ 4.365

	2023:
Metas	2024: reduzir 5% em relação a 2022 2025: reduzir 5% em relação a 2023 2026: reduzir 5% em relação a 2024

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
8.1 Estudo locação/aquisição de veículos/Desfazimento de veículos.	SAO COSEG SETRAN	1/2024	12/2026	1. Desfazimento de dois veículos de serviço. 2. Redução em 10% dos custos com manutenção de veículos. 3. Locação inicial de quatro veículos de serviço como teste inicial. 4. Redução em 10 % do custeio com manutenção de veículos. 5. Desfazimento de mais quatro veículos de serviços pertencente a frota própria.	Os mesmos de custeio atualmente utilizados para manutenção da frota própria, com perspectiva de redução da despesa; Redirecionamento de parte das despesas de custeio utilizados na manutenção de veículos para a locação de veículos.
8.2 Controle de saída dos veículos, informando usuários sobre o uso de viagens compartilhadas.	SETRAN	1/2024	12/2026	Controle já realizado dentro das possibilidades de aproveitamento de viagens.	Recursos humanos das unidades responsáveis.
8.3 Verificar a possibilidade de racionalizar os serviços de manutenção predial.	COSEG SETRAN	1/2024	12/2026	Procurar realizar as manutenções prediais, quando possíveis, em rotas próximas, possibilitando o deslocamento de mais de uma equipe na van de 16 lugares e o material será transportado na IVECO.	Recursos humanos das unidades responsáveis.
8.4 Mudar hábitos e atitudes internas para a redução de custos e minimizar riscos e	SAO COSEG SETRAN	1/2024	12/2026	Incentivar a utilização de bicicletas entre servidores e colaboradores;	Recursos humanos das unidades responsáveis.

impactos ambientais oriundos dos deslocamentos de pessoal.				Implantação do bicicletário com vestuários.	
--	--	--	--	---	--

Aquisições e contratações

Objetivo: estimular a realização de contratações sustentáveis no TRE-PB.

Nome do indicador	12. Índice de contratações sustentáveis
O que se mede	Quantidade de contratos celebrados no período-base com inclusão no Termo de Referência ou Projeto Básico – de critério de sustentabilidade.
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	Secretaria de Administração e Orçamento (SAO)
Quem mede	AGGSAO
Quando medir	Anualmente
Como medir	Pela divisão da quantidade de contratos celebrados com critério de sustentabilidade pelo total de contratos, multiplicado por 100.
Fonte	Planilha de acompanhamento das contratações e BI (Painel – Plano Anual de Contratações)
Série Histórica	Não mensurada. Será aferida nos Planos de Contratações de 2024.
Metas	2024: 15% 2025: 20% 2026: 25%

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
12.1 – Garantir a observância dos critérios de sustentabilidade nas contratações do TRE/PB.	AGGSAO NSUS	01/2024	12/2026	1-Definir rotina de verificação e homologação em critérios de sustentabilidade para contratação. 2-Executar e monitorar rotina definida em 1.	Recursos humanos das unidades responsáveis.
12.2 – Realizar capacitação sobre contratações sustentáveis.	NSUS	01/2024	12/2026	1-Prospectação de parcerias com outros órgãos. 2-Definição de	Recursos humanos das unidades responsáveis.

				palestrante/facilitador. 3-Realização da capacitação.	
--	--	--	--	--	--

Qualidade de Vida

Objetivo: promover a participação da força de trabalho em ações de qualidade de vida e solidárias de forma a estimulá-las, para fomentar a política de valorização do corpo funcional.

Nome do indicador	9. Participações em ações de qualidade de vida
O que se mede	O número de participações da força de trabalho total em ações de qualidade de vida no trabalho.
Polaridade	Quanto maior melhor.
Responsável pelo Indicador	Coordenadoria de Desenvolvimento e Saúde (CODES)
Quem mede	CODES
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro
Como medir	Pelo somatório do número de participantes da força de trabalho total em ações de qualidade de vida no trabalho.
Fonte	Relatório Anual de atividades da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT).
Série histórica	2018: 921 2019: 900 2020: 800 2021: 2.415 2022: 1.274 2023: 2.318
Metas	2024 800 participações 2025: 900 participações 2026: 800 participações

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
9.1 Manter a contratação do maestro que rege o Coro Vozes Pela Democracia.	COEJE	01/2024	12/2024	1. Contratação de maestro. 2. Realização de ensaios semanais com 90 minutos de duração.	R\$ 45.000,00
9.2 Oficina de Artes Manuais para fins de	NSUS	01/2024	12/2026	1. Convite a ministrante.	R\$ 3.000,00

aproveitamento de itens em desuso de nosso Regional e transformação em objetos de arte, como forma de promover o reúso e a integração dos servidores.	CQVT			2. Análise da possibilidade orçamentária ser destinada pela CQVT. 3. Divulgação do evento. 4. Realização da oficina.	
9.3 Desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de doenças.	SAS	01/2024	12/2024	1-Desenvolver no mínimo 03 ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, em adesão ao Calendário Nacional de Saúde e/ou baseado no perfil epidemiológico dos servidores.	Sem ônus
9.4 Realizar os exames Periódicos de Saúde dos servidores ativos, com mais de 45 anos de idade.	SAS	01/2024	12/2024	1. Levantamento dos servidores. 2. Autorização dos exames. 3. Agendamento e realização da avaliação clínica.	Sem ônus
9.5 Promover a 4ª edição dos Jogos Internos do TRE-PB.	SAS	01/2024	12/2024	1. Elaborar termo de referência para contratação de empresa. 2. Contatar fornecedores. 3. Elaborar ofícios. 4. Realizar o evento.	R\$ 20.000,00
9.6 Campanha de vacinação para servidores.	SAS	01/2024	12/2024	1. Realizar parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. 2. Efetuar a Campanha de Vacinação para os servidores, com vacinas disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Saúde.	Sem ônus
9.7 Publicação de artigos informativos em Saúde.	SAS	01/2024	12/2024	1. Elaborar e publicar, na intranet, 08 artigos informativos em saúde para fomentar educação em saúde dos servidores.	Sem ônus
9.8 Contratação de empresa para realização de pelo menos 3	CODES CQVT	01/2024	12/2024	1. Contratação de empresa/profissional.	R\$ 8.000,00

atividades de qualidade de vida no trabalho.				2. Divulgação do evento. 3. Realização do evento	
9.9 Contratação de empresa para organização de eventos, homenagens e festividades.	CODES CQVT	01/2024	12/2026	1. Contratação de empresa/profissional. 2. Divulgação do evento. 3. Realização do evento	R\$ 25.000,00
9.10 Contratação de empresa para fornecimento de coffee-break e serviço de buffet.	CODES CQVT	01/2024	12/2026	1. Pesquisa de preços. 2. Contratação da empresa. 3. Destinação de coffee-breaks (eventos de qualidade de vida no trabalho).	R\$ 16.000,00

Capacitação em sustentabilidade

Objetivo: estimular a participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização relacionadas ao tema de sustentabilidade de forma a subsidiar a tomada de decisões quanto ao estímulo dessas temáticas.

Nome do indicador	10. Índice de participação de servidores em ações de capacitação e sensibilização em sustentabilidade
O que se mede	Quantidade de participações do corpo funcional em eventos de ações de capacitação e sensibilização em sustentabilidade.
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	Núcleo de Sustentabilidade
Quem mede	Núcleo de Sustentabilidade
Quando medir	Quadrimestralmente, nos meses de janeiro, maio e setembro
Como medir	(P) Número de participações em ações de capacitação e sensibilização (A) Número de ações de capacitação e sensibilização (F) Força de trabalho total (magistrados, servidores, estagiários e terceirizados) Fórmula: $(P / (F \times A)) \times 100$
Fonte	Fichas de frequência disponibilizadas nos eventos.
Série Histórica	2018: 12,40% 2019: 23,30% 2020: 26,88% 2021: 8,70% 2022: 42,00% 2023: 4,11%
Metas	2021: 20% 2022: 28% 2023: 30% 2024: 28% 2025: 30% 2026: 28%

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
10.1-Parcerias e realizações de eventos tipo workshops, lives, cursos e palestras com a temática sustentabilidade.	NSUS	01/2024	12/2026	1-Realização de parcerias com outros órgãos. 2-Divulgação de eventos. 3-Realização de eventos.	Recursos humanos das unidades responsáveis.
10.2-Promover uma feira de	NSUS	01/2024	12/2026	1-Chamamento dos	Recursos

trocas (no formato de brechó participativo) com a possibilidade de doação de itens de vestuário para os terceirizados.				interessados para participar. 2-Organização do espaço. 3-Realização.	humanos das unidades responsáveis.
10.3 – Trilha ecológica (SEMAM/BICA/Viveiro)	NSUS	04/2024	07/2024	1 – Agendamento com a prefeitura. 2-Divulgação e abertura das inscrições. 3-Trilha ecológica.	Recursos humanos das unidades responsáveis.
10.4-Exposição de projetos com temáticas de conscientização ambiental.	NSUS	04/2024	07/2024	1-Seleção dos projetos que irão expor. 2-Exposição.	Recursos humanos das unidades responsáveis.

Equidade e Diversidade

Objetivo: Promover a Inclusão, Igualdade e Acessibilidade.

Nome do indicador	11.1 Quantidade de ações ou sensibilização em equidade e diversidade
O que se mede	A quantidade de ações de capacitação e sensibilizações referentes a equidade e diversidade por ano.
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade (NAID)
Quem mede	NAID
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro.
Como medir	Contabilizar nos registros internos e processos no SEI.
Fonte	Relatório Anual de Acessibilidade e Inclusão
Série histórica	2022: 6 ações 2023: 19 ações
Metas	2024: 5 ações 2025: 5 ações 2026: 5 ações
Nome do indicador	11.2 Participação em ações em equidade e diversidade
O que se mede	O número de participações da força de trabalho total em ações de equidade e diversidade.
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Responsável pelo Indicador	Núcleo de Acessibilidade Inclusão e Diversidade (NAID)

Quem mede	NAID
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro
Como medir	Pelo somatório do número de participantes da força de trabalho total em ações de qualidade de equidade e diversidade.
Fonte	Relatório Anual das seções responsáveis
Série histórica	Não mensurada.
Metas	2024: 125 participações. 2025: 125 participações. 2026: 125 participações.

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
11.1 Ciclo permanente de conscientização sobre equidade e diversidade.	NAID	1/2024	12/2026	1. Montagem do cronograma anual. 2. Convocação dos palestrantes/facilitadores. 3. Divulgações e realizações dos eventos.	Será contabilizado durante o planejamento anual.

Programa Justiça Carbono Zero

Nome do indicador	12.1 Quantificação de Emissões de GEE
O que se mede	A quantidade de emissões diretas e indiretas de GEE inventariadas, considerando os escopos 1, 2 e, quando aplicável, 3.
Polaridade	Quanto menor melhor.
Responsável pelo Indicador	Núcleo de Sustentabilidade (NSUS)
Quem mede	NSUS
Quando medir	Anualmente, no mês de fevereiro.
Como medir	Fórmula: $GEE = GEE1e2 + GEE3$ (em tCO ₂ e) GEE1e2– emissões diretas e indiretas inventariadas nos escopos 1 e 2; GEE3 – emissões diretas e indiretas inventariadas no escopo 3
Fonte	Planilha GHG Protocol
Série histórica	2023: 146,321 t (Escopo 1), 82,337 t (Escopo 2)
Metas	2025: Reduzir 5% em relação a 2023 2026: Reduzir 5% em relação a 2024

Nome do indicador	12.2 Número de Ações de Redução de Emissões de GEE
O que se mede	O número de medidas adotadas no período para reduzir suas emissões de GEE.
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	NSUS
Quem mede	NSUS
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro
Como medir	Número absoluto de ações
Fonte	Relatório de atividades da unidade
Série histórica	Não mensurada
Metas	2025: 3 2026: 3

Nome do indicador	12.3 Ações de compensação de Emissões de GEE
O que se mede	O número de ações para compensação de emissões de GEE
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	NSUS
Quem mede	NSUS
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro
Como medir	Soma da quantidade absoluta de ações
Fonte	Relatório de atividades da unidade responsável
Série histórica	Não mensurada
Metas	2025: 1 2026: 1

Nome do indicador	12.4 Ações de capacitação e sensibilização de Emissões de GEE e incentivos a práticas sustentáveis
O que se mede	O total de cursos de capacitação, campanhas de conscientização e incentivos a práticas sustentáveis
Polaridade	Quanto maior melhor
Responsável pelo Indicador	NSUS
Quem mede	NSUS
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro.
Como medir	Soma da quantidade absoluta de ações

Fonte	Relatório de atividades da unidade responsável
Série histórica	Não mensurada
Metas	2025: 3 2026: 3

Plano de Ação

Iniciativa	Responsável	Prazo		Etapas	Recursos
Implantação de programa de carona solidária entre servidores	NSUS ASCOM STIC SGP	1/2025	12/2021	1. Elaborar esquema de organização do programa; 2. Divulgar o programa e esclarecer sobre seu funcionamento; 3. Cadastrar servidores interessados; 4. Disponibilizar as informações entre servidores interessados.	Recursos humanos das unidades responsáveis
Curso de capacitação para servidores sobre elaboração de inventário de emissão de gases de efeito estufa	NSUS SECATE SAO	1/2025	12/2025	1. Prospecção de parceria com outros órgãos ou de instrutoria, 2. Definição de ministrante/facilitador; 3. Realização da capacitação.	R\$ 6.000,00
Palestra educativa sobre emissões de GEE e formas de mitigação	NSUS SECATE	1/2025	12/2025	1. Elaboração de evento; 2. Identificação de palestrante; 3. Divulgação 4. Realização do evento	Recursos humanos das unidades responsáveis
Elaboração de normativo com diretrizes para a conduta dos servidores em relação ao meio ambiente e às emissões de gases de efeito estufa	DG	1/2025	12/2025	1. Pesquisa e elaboração de minuta de normativo; 2. Encaminhamento à Diretoria Geral.	Recursos humanos das unidades responsáveis